

1. JUSTIFICATIVA

Considerando que o Aterro Sanitário de SJC (administrado e operado pela URBAM) está ativo e recebe atualmente por volta de 600 (seiscentas) toneladas de RSU por dia, cujo processo de decomposição desses resíduos (aliado as chuvas) e de lixiviação de líquidos nas células do aterro sanitário produz um efluente (Chorume), que é conduzido por meio do sistema interno de drenagem até os reservatórios de percolados. Considerando que a geração média diária de chorume foi de 233 (duzentos e trinta e três) metros cúbicos em 2023 chegando a alcançar um pico de 409 (quatrocentos e nove) metros cúbicos por dia em 03/2023.

Considerando que o aterro sanitário, cuja vida útil é de aprox. 10 (dez) anos, não possui Unidade de Tratamento de Chorume e a sua capacidade máxima de armazenamento nos atuais reservatórios corresponde a quatro dias consecutivos na época mais chuvosa do ano.

Considerando que a destinação final desse percolado era feita diariamente por meio de diversas viagens em caminhões tipo carretas tanques duplos até a Estação de Tratamento de Esgoto Lavapés da SABESP em São José dos Campos.

Considerando a obrigatoriedade de monitoramentos prevista na Norma ABNT NBR 13896/1997 para o proprietário e/ou operador do aterro sanitário, ou seja, em realizar o monitoramento das águas subterrâneas, por um período de 20 anos após o fechamento da instalação e a manutenção do sistema de tratamento de líquido percolado, se existente, até o término da geração desse líquido ou até que esse líquido (influyente no sistema) atenda aos padrões legais de lançamentos.

Considerando que o município utiliza atualmente água potável para irrigação de áreas verdes públicas e lavagens de vias e logradouros, e o tratamento do chorume poderá produzir água de reuso, a qual seria usada nesses serviços, bem como a atual Concessionária SABESP-SJC não produz água de reuso.

Considerando as altas concentrações de nitrogênio amoniacal do chorume, cuja amônia poderia ser convertida em produtos secundários (fertilizantes etc.).

Considerando o resultado positivo do Chamamento Público no 001/2024 da URBAM finalizado em 02/08/24, que selecionou a melhor proposta e rota tecnológica para o tratamento de chorume de aterro sanitário Classe 2.

Diante desse cenário é preciso promover um processo licitatório para Implantação, Operação e Manutenção de Unidade de Tratamento de Chorume de Aterro Sanitário (UTCAS) por meio de empresa especializada de engenharia.

2. OBJETO

Instalação, Operação e Manutenção de Unidade de Tratamento de Chorume de Aterro Sanitário na modalidade BOT (Build, Operate and Transfer).

3. DESCRIÇÃO DO OBJETO

a) A CONTRATADA deverá utilizar e disponibilizar um pacote de tecnologias consolidadas para o tratamento de chorume, cuja infraestrutura deverá ser montada em área indicada pela URBAM, dentro do empreendimento da ETRS (Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos) visando atender o anteprojeto básico anexo, que norteia o licenciamento ambiental desse empreendimento.

b) Todo o processo de tratamento do chorume deverá ser automatizado (incluindo sistema de monitoramento remoto e de alarmes) visando a mitigação dos impactos ambientais e atender as normas e legislação ambiental vigentes quanto ao processo e aos resíduos, produtos secundários e efluentes gerados.

**ANEXO - TERMO DE REFERÊNCIA - OBRAS E SERV. DE ENGENHARIA
INSTALAÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE UNIDADE DE
TRATAMENTO DE CHORUME DE ATERRO SANITÁRIO NA MODALIDADE
BOT (BUILD, OPERATE AND TRANSFER).**

TRE nº: 2618 - Versão: 1 - Criado em: 27/12/2024 - Aprovado em: 27/12/2024

c) O efluente resultante do tratamento do chorume (água de reuso) deverá atender as diretrizes do Decreto Estadual 8468/76 tanto para o lançamento direto no corpo receptor de efluentes, conforme estabelece o artigo 18, quanto para o lançamento indireto, estabelecido pelo artigo 19a. Para lançamento direto no corpo receptor deverão também ser dotados os parâmetros da Resolução 430/2011, do CONAMA.

d) Será permitida a subcontratação dos serviços de montagem e ajustes dos equipamentos e/ou dos componentes da UTCAS, desde que previamente informada URBAM por e-mail (dados da empresa e de seus colaboradores devidamente registrados). A empresa terceirizada deverá apresentar a comprovação de vínculos empregatícios com seus colaboradores munidos dos respectivos treinamentos, de EPI "s e EPC -s (exigidos pelas normas e legislações vigentes) a serem utilizados. Todos os colaboradores da licitante vencedora e seus terceiros passarão por integração com SESMT da URBAM antes do início dos serviços.

e) Considerando as atuais capacidades dos reservatórios de chorume e a pluviosidade, que incide sobre o aterro sanitário, e o histórico de movimentações de Chorume (Anexos A e B) e futuras demandas (Anexo C), a UTCAS deverá ter uma capacidade mínima para tratar 700 (setecentos) metros cúbicos por dia.

f) Todos os equipamentos da UTCAS deverão ser novos e especialmente desenvolvidos para operarem com tecnologias mais avançadas e ambientalmente adequadas. Não serão aceitos equipamentos usados e aqueles ainda em fase de testes e ou obsoletos para realizar o tratamento adequado do chorume, bem como a geração de efluentes e ou resíduos de condições piores que o próprio percolado.

g) É obrigatória a implantação no mínimo de uma UTCAS definitiva com no mínimo uma capacidade para tratar 350 (trezentos e cinquenta) m³ por dia em até 6 (seis) meses do recebimento da Licença de Instalação da CETESB. Será permitido à CONTRATADA executar a implantação completa da UTCAS (capacidade mínima de tratar 700 metros cúbicos por dia) ou por fases. Para melhorar a escala, minimizar custos e riscos da UTCAS sugere-se a implantação da UTCAS em formato modular.

- Fase 1: módulo para 350 (trezentos e cinquenta) m³ por dia. Estima-se que esse módulo seria suficiente para tratar todo o chorume produzido pelo Aterro Sanitário Municipal de SJC.

- Fase 2: outro módulo para 350 (trezentos e cinquenta) m³ por dia. Estima-se que esse segundo módulo seria suficiente para tratar demandas extraordinárias da ETRS e nas fases ociosas da UTCAS tratar chorume produzido por outros aterros sanitários de Classe 2. Nesse caso (chorume de outros aterros sanitários) as despesas com destinação final de lodo, as respectivas análises laboratoriais e transportes até a ETRS dessas demandas externas, deverão ser custeadas pela CONTRATADA. Na soma dos dois módulos deverá atingida a capacidade mínima de tratamento de chorume de Aterros Sanitários Classe 2 de 700 (setecentos) metros cúbicos por dia. As despesas e receitas do tratamento de chorume de outros aterros sanitários serão da CONTRATADA.

- Será facultada à CONTRATADA instalar uma Unidade de Tratamento de Chorume Provisória com equipamentos usados, em bom estado, funcionais e adequados ao tratamento de percolado, desde que atendam todas as demais condições previstas nesse termo de referência e cujo período de operação seja inferior a doze meses e em paralelo esteja ocorrendo a obra de implantação do(s) módulo(s) definitivo(s) da UTCAS.

- A UTCAS definitiva e/ou Unidade Provisória só poderão tratar o chorume após o recebimento da Licença de Operação da CETESB.

h) O resíduo do tipo LODO gerado pela UTCAS deverá fazer parte da Classe 2 (Norma ABNT

**ANEXO - TERMO DE REFERÊNCIA - OBRAS E SERV. DE ENGENHARIA
INSTALAÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE UNIDADE DE
TRATAMENTO DE CHORUME DE ATERRO SANITÁRIO NA MODALIDADE
BOT (BUILD, OPERATE AND TRANSFER).**

TRE nº: 2618 - Versão: 1 - Criado em: 27/12/2024 - Aprovado em: 27/12/2024

NBR 10.004/2024), não ser lixiviável, ter umidade máxima de 60% e ausência de líquidos livres (Norma ABNT NBR 13896/1997), cuja destinação será no aterro sanitário municipal de SJG;

- i) O efluente tratado deverá atender os parâmetros que satisfaçam o CONAMA 430/11;
- j) Não gerar passivos, resíduos ou efluentes para posterior tratamento;
- k) A recirculação de águas residuais no maciço do aterro sanitário só ocorrerá mediante a autorização da CETESB e ou URBAM e deverá ser custeada pela CONTRATADA.
- l) Caso o Tratamento produza quaisquer produtos secundários não considerados resíduos, a destinação final ambientalmente adequada será de responsabilidade da CONTRATADA.
- m) Se por qualquer motivo for paralisado o tratamento de chorume (exceto volume superior aos reservatórios existentes e a capacidade instalada da UTCAS) a CONTRATADA será responsável em executar e custear as despesas de movimentação e destinação final desse efluente em tempo hábil para não produzir extravasamentos das lagoas existentes de armazenamento.
- n) A CONTRATADA deverá implantar, operar, manter e ao final do contrato transferir todos os bens: máquinas, equipamentos, obras civis etc. da planta para a CONTRATANTE.
- o) As vibrações geradas pelas atividades do empreendimento deverão ser controladas de modo a evitar incômodos ao bem-estar público.
- p) Os níveis de ruído emitidos pelas atividades do empreendimento deverão especialmente atender aos padrões estabelecidos pela norma NBR 10151 - "Acústica - Avaliação do ruído em áreas habitadas, visando o conforto da comunidade - Procedimento", da ABNT, conforme Resolução Conama no 01 de 08/03/90, retificada em 16/08/90 e demais normas e legislações vigentes.
- q) O sistema de supervisão e monitoramento eletrônico dos processos de toda a UTCAS e dos níveis dos reservatórios de chorume e de água de reuso deverão ser controlados de forma remota e/ou pela sala de operação com recolhimento de dados, que permitam o acesso completo da CONTRATADA e da URBAM ao sistema de todas as informações vitais para plena operação dessa unidade, e terem alarmes para avisar dos problemas na UTCAS e nos reservatórios.
- r) Todas as entradas e saídas de chorume, águas, produtos secundários, efluentes transportados externamente e resíduos da UTCAS deverão passar pelo sistema de pesagens da ETRS e fazer parte dos relatórios solicitados adiante.
- s) Considerando a complexidade técnica do tratamento de chorume e a necessidade de compreensão dos espaços disponíveis e localizações dos reservatórios de chorume é recomendável que as licitantes realizem visita técnica no empreendimento ETRS. As visitas deverão ocorrer a partir do 1º dia útil da publicação até o último dia anterior a abertura da licitação no horário das 8h00 às 12h00 e/ou das 13h00 às 17h00, e de 2ª a 6ª feira (exceto feriados), cujo preposto deverá estar munido de carta de apresentação em papel timbrado da licitante. As visitas deverão ser previamente agendadas por telefone 12 3944-9416 e/ou 12 3944-9414; e/ou por e-mail (Sr. Roberto - roberto.massareli@urbam.com.br e/ou Eng. André andre.kusama@urbam.com.br) que emitirão um atestado de visita técnica. É facultado à licitante não visitar o empreendimento ETRS, desde que apresente uma Declaração formal de seu responsável técnico informando que tem pleno conhecimento das condições e peculiaridades da contratação e assumem o ônus de qualquer ocorrência em razão da não visita.

4. TIPO DE SERVIÇO

Engenharia

5. TIPO DE INFORMAÇÃO ANEXA

Anteprojeto de Engenharia

6. REGIME DE CONTRATAÇÃO

Concessão

7. CONDIÇÕES DO OBJETO

7.1. Garantia

Não aplicável

7.2. Laudo Técnico

Não aplicável

7.3. Atestado de capacitação técnica

a) Prova de inscrição ou registro da empresa válidos, junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), do exercício vigente ou declaração emitida pelo referido Conselho de isenção ou não obrigatoriedade de inscrição ou registro.

b) Prova de inscrição ou registro do responsável técnico da empresa (citando a formação superior) válido, junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), do exercício vigente ou declaração emitida pelos referidos Conselhos de isenção ou não obrigatoriedade de inscrição ou registro.

c) Comprovação de que o responsável técnico da empresa é profissional que detém vínculo com a empresa licitante, podendo ser pertencente ao corpo diretivo, quadro permanente da empresa ou como responsável técnico através de contrato de prestação de serviço.

d) Atestados de Capacidade Técnica do profissional vinculado à empresa e/ou Atestados de Capacidade Operacional da empresa em atividades semelhantes ao objeto licitado emitidas por empresas privadas ou públicas.

7.4. Outros documentos técnicos exigidos

Para qualificação operacional a licitante deverá apresentar no pacote de documentos da habilitação técnica:

1) Os documentos citados no item 7.3 (subitens a, b, c)

2) Resultados positivos de análises de tratamento de chorume de aterro sanitário feitos em laboratórios acreditados no INMETRO.

3) Atestado de Visita técnica emitido pela URBAM ou Declaração formal do responsável técnico da licitante informando que tem pleno conhecimento das condições e peculiaridades da contratação e assumem o ônus de qualquer ocorrência em razão da não visita.

4) Atestado(s) de Capacidade Operacional da empresa para a operação de unidade de tratamento de chorume de aterro sanitário, para atender o subitem "d" do item 7.3.

8. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

- a) Arcar com os custos de destinação final ambientalmente adequada externa e análises laboratoriais de resíduos e/ou produtos secundários não previstos na "Relação Base" e do volume de chorume não tratado antes do extravasamento dos reservatórios, caso ocorra algum problema impeditivo de operação adequada da UTCAS.
- b) Custear todas as Taxas, impostos e quaisquer outras despesas relacionadas ao processo aquisição, transporte, descarga, montagem e ajustes dos equipamentos (incluindo os custos relacionados à importação se for o caso), serviços de consultoria técnica, respeitando toda legislação vigente, que regulamenta as normas de direito nacional e internacional.
- c) Atender o projeto básico cedido pela CONTRATANTE e fornecer o Projeto Executivo bem detalhado da UTCAS, bem como os manuais de operação e de manutenção da UTCAS e demais informações (tudo em português), de tal forma a atender as exigências da CETESB e demandas operacionais.
- d) Equipamentos instalados, comissionados e funcionando adequadamente na Estação de Tratamento de Resíduo Sólidos (ETRS).
- e) Adquirir e instalar o conjunto mínimo de equipamentos e sistemas da UTCAS previstos no Projeto Executivo.
- f) Disponibilizar toda a mão de obra, equipamentos, ferramentas e insumos para instalar, operar e manter a UTCAS. Antes do início dos serviços todas equipes de implantação, operação e manutenção da CONTRATADA e/ou terceiras autorizadas deverão passar por integração com SESMET da URBAM. Todos os colaboradores próprios e/ou terceiros deverão trabalhar munidos de uniformes, crachás de identificação e seus respectivos EPI -s e EPC 's adequados.
- g) Ceder operadores devidamente capacitados e treinados no mínimo em:
 - i. Normas e instruções de operação; e Tecnologias usadas na UTCAS;
 - ii. Proteção dos sistemas elétricos e combate ao incêndio;
 - iii. Operação da UTCAS em sala de controle e por acesso remoto;
 - iv. Rotinas da Manutenção elétrica, mecânica e hidráulica de todos os equipamentos.
- h) Instalar e manter um sistema de segurança com alarmes para a UTCAS e os reservatórios de chorume e de água de reuso.
- i) Fazer a Gestão dos Reservatórios de Chorume e de Água de Reuso, e do depósito de insumos, de produtos secundários e de resíduos. Deverá ser mantido no local as FISPQ's (Fichas de Informações de Segurança de Produtos Químicos) conforme a norma ABNT NBR 14725/2023 contendo as informações sobre aspectos dos produtos químicos quanto a proteção, segurança, saúde, e meio ambiente, a classificação de perigo, as medidas apropriadas para o manuseio seguro, os meios de extinção de incêndio recomendados, entre outras.
- j) Disponibilizar no mínimo um Engenheiro habilitado para atuar como responsável técnico e preposto da planta, que terá contato direto com fiscal elou suplente de contrato da URBAM de forma presencial, contato telefônico e reuniões periódicas.
- k) Executar a manutenção preventiva e corretiva da UTCAS em tempo hábil e compatível com as capacidades dos reservatórios de chorume, de tal forma a impedir seu extravasamento no solo elou no sistema de drenagem.
- l) Além de cumprir todas as exigências previstas nesse Termo de Referência, na legislação vigente, a UTCAS deverá atender as normas ABNT NBR Isso 31000:2018 (Gestão de riscos - Diretrizes) e NBR IEC 31010:2021 (Gestão de Riscos - Técnicas para o processo de avaliação de riscos).
- m) As vendas, receitas, homologações, licenciamentos e movimentações externas da ETRS dos produtos

secundários serão de responsabilidade da CONTRATADA.

n) Instalar medidores eletrônicos de volumes e vazões aferíveis e adequados para:

- i. O chorume recebido na UTCAS;
- ii. Os efluentes gerados pela UTCAS;
- iii. Os reservatórios de chorume e de águas geradas pela UTCAS.

o) Monitorar e tratar os odores emitidos pela UTCAS, caso o processo de tratamento tenha emissões atmosféricas.

p) Apresentar relatórios diários, semanais, mensais e anuais das entradas, saídas, níveis e estoques de chorume, efluentes, águas, produtos secundários e resíduos. Os dispositivos medidores de vazões deverão ser confiáveis e aferíveis conforme as normas e leis vigentes.

q) Fornecer a descrição das análises laboratoriais do chorume, efluentes e produtos secundários e demais informações técnicas compatíveis com as exigências da CETESB e das demandas operacionais.

r) Apresentar na entrada da ETRS para conferência do fiscal de contrato da URBAM a relação descritiva e as respectivas notas fiscais de todos os equipamentos, materiais, componentes e insumos durante a execução da obra de implantação e na operação e/ou manutenção da UTCAS.

s) Entregar a relação base mensal de efluentes, resíduos, águas e produtos secundários gerados pela UTCAS considerando a estimativa de 350 (trezentos e cinquenta) metros cúbicos de entrada de chorume por dia.

t) Promover em até 12 (meses) antes do encerramento do contrato um treinamento operacional (mínimo de 40 horas) e operação assistida (mínimo de 60 dias) para operação e manutenção da UTCAS nos mesmos moldes dos operadores da CONTRATADA de tal forma que a URBAM possa dar continuidade a operação após o encerramento do contrato.

u) Fornecer gratuitamente para a URBAM 100% (cem por cento) de toda a água de reuso gerada na UTCAS no processo de tratamento e reciclagem do chorume com uma estimativa de 5.500 (cinco mil e quinhentos) metros cúbicos de água de reuso por mês para uma entrada de 21.292 (vinte e um mil duzentos e noventa e dois) metros cúbicos de chorume por mês, ou seja, 700 (setecentos) metros cúbicos de chorume por dia.

v) Se optar pelo uso de Unidade Provisória de Tratamento de Chorume, deverá prever no cronograma seu prazo de funcionamento, que não poderá ultrapassar 6 (seis) meses do início de sua operação.

x) Entregar em até 10 (dez) dias da assinatura do contrato: O cronograma da instalação da UTCAS no mínimo compatível com os prazos previstos citados nesse termo de referência.

y) Apresentar em até 30 (trinta) dias da assinatura do contrato: a entrega do projeto executivo, a lista completa de equipamentos e componentes, e serviços a serem entregues e/ou executados.

z) Fornecer em até 5 (cinco) dias corridos da liberação da Licença de Instalação:

- i. A Anotação de Responsabilidade Técnica junto ao CREA-SP devidamente quitada para Obra de Implantação da UTCAS;
- ii. A descrição das análises laboratoriais do chorume, efluentes e produtos secundários e demais informações técnicas compatíveis com as exigências da CETESB e das demandas operacionais.

aa) Entregar em até 5 (cinco) dias corridos da data de conclusão da Obra de implantação da UTCAS: a Anotação de Responsabilidade Técnica junto ao CREA-SP devidamente quitada para Operação e Manutenção da UTCAS.

ab) Apresentar em até 10 (dez) dias antes do início das operações da UTCAS:

- i. Os certificados de treinamentos de toda equipe operacional;

ii. A relação de todos os produtos químicos usados na UTCAS e suas Fichas de Informações de Segurança de Produtos Químicos conforme norma ABNT NBR 14725/2023.

iii. A relação base mensal de efluentes, resíduos, águas e produtos secundários gerados pela UTCAS considerando a estimativa de 350 (trezentos e cinquenta) metros cúbicos de entrada de chorume por dia.

ac) Fornecer em até 60 (sessenta) dias corridos da data de assinatura do contrato:

i. A Anotação de Responsabilidade Técnica junto ao CREA-SP devidamente quitada do Projeto Executivo.

ii. O manual de operações, o cronograma e o manual de manutenção preventiva em português, que serão usados no monitoramento e operação adequada da UTCAS.

iii. Elaborar e entregar o Estudo de Análise de Risco (EAR) e/ou Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e/ou do Plano de Ação de Emergência (PAE) conforme os critérios descritos na Norma Técnica CETESB P4.261:2011 (Risco de Acidente de Origem Tecnológica - Método para decisão e termos de referência) ou outra norma que venha a sucedê-la.

ad) Todos os documentos deverão ser entregues em duas vias impressas coloridas:

i. Textos: em papel tamanho "A4" apenas frente do papel. Os documentos com: até 9 (nove) páginas estar grampeados e aqueles com mais de 10 (dez) páginas deverão estar encadernados e munidos de capas plásticas.

ii. Cronogramas: em papel tamanho "A3".

iii. Plantas: em papel "A0"

ae) Deverá ser fornecida uma mídia tipo "pendrive" dos arquivos de:

i. Textos: nos formatos "docx" e "pdf";

ii. Cronogramas: nos formatos "xlsx" e "pdf"

iii. Plantas: nos formatos "dwg" e "pdf"

9. OBRIGAÇÕES DA URBAM

a) Indicar um responsável (Fiscal) e seu Suplente para o monitoramento desse contrato de prestação de serviços.

b) Licenciar a UTCAS junto a CETESB e Prefeitura São José dos Campos conforme Anteprojeto vencedor do Edital de Chamamento Público.

c) Implantar reservatório(s) de água de reuso com capacidade(s) mínima compatível(is) a 5 (cinco) dias do volume gerado.

d) Fazer as manutenções da drenagem superficial e subterrânea do aterro sanitário e dos reservatórios de chorume e de água de reuso.

e) Disponibilizar energia elétrica e internet para a UTCAS e prover rede de dados até a sala de comando dessa unidade nas dependências da ETRS.

f) Fazer as movimentações internas e pesagens dos resíduos e produtos secundários gerados pela UTCAS na ETRS.

g) Dar destinação final ambientalmente adequada aos resíduos gerados pela UTCAS, que foram previstos na "Relação Base" enviada pela CONTRATADA.

h) Realizar as análises laboratoriais do chorume, efluentes e produtos secundários previstos na "Relação

base"enviada pela CONTRATADA, que são necessários para o monitoramento e operação adequada da UTCAS.

- i) Providenciar o CADRI para destinação final de chorume (será utilizado em situações emergenciais) e dos resíduos gerados pela UTCAS.
- j) Conferir as entradas e saídas de equipamentos, materiais, componentes e insumos.
- k) Fazer as renovações das licenças ambientais da UTCAS.
- l) Emitir a Ordem de Serviço após a emissão da Licença de Operação e constatada a ativação da UTCAS.
- m) Durante a operação da UTCAS, caso sejam ultrapassadas as capacidades máximas de armazenamento e de tratamento, a URBAM deverá custear e promover a destinação final externa ambientalmente adequada do chorume do aterro sanitário municipal de SJC.

10. RECEBIMENTO/EXECUÇÃO

10.1. Condições

A UTCAS deverá ser implantada no mínimo conforme os prazos:

- a) Fase 1: Em até 6 (seis) meses após o recebimento da Licença de Instalação da CETESB.
- b) Fase 2: em até 8 (oito) meses após o início bem sucedido da Fase 1 (um).

Será facultada à CONTRATADA antecipar essa Fase 2 e/ou fazer uma implantação completa de uma UTCAS com capacidade mínima de 700 (setecentos) metros cúbicos por dia, desde que a URBAM seja informada previamente por meio de cronograma compatível.

Qualquer módulo ou unidade completa ou unidade provisória da UTCAS deverão entrar em operação apenas após o recebimento da Licença de Operação da CETESB.

10.2. Prazo

O contrato terá validade de 246 (duzentos e quarenta e seis) meses contados da data citada na Ordem de serviço, que será emitida após o recebimento da licença de instalação fornecida pela CETESB.

10.3. Local

Estrada Municipal José Augusto Teixeira, 400 — Jd. Torrão de Ouro II — São José dos Campos-SP.

10.4. Setor Responsável

ADM ETRS

11. MEDIÇÃO (FREQUÊNCIA)

Mensal

12. MEDIÇÃO (COMENTÁRIOS)

O fiscal de contrato da URBAM e ou seu suplente validarão o relatório do volume (metros cúbicos) de chorume tratado e farão a medição dos serviços realizados no mês em até cinco dias consecutivos do recebimento do referido relatório.

13. GARANTIA CONTRATUAL

Considerando a complexidade técnica do tratamento de chorume (envolve várias tecnologias e processos físico-químicos), o risco de contaminação ambiental por extravasamento do percolato e/ou de produtos químicos no solo e/ou nas drenagens do entorno da UTCAS e a pequena capacidade de armazenamento de chorume nos reservatórios existentes (até quatro dias nos meses de chuvas intensas). A CONTRATADA deverá apresentar:

- a) Um seguro garantia para preservar o fiel cumprimento das obrigações contratuais da CONTRATADA e/ou impedir a descontinuidade dos serviços.
- b) Um seguro garantia ambiental para ressarcimento de danos na possibilidade de acidentes ambientais.

14. REQUISITANTE

Denis Roberto / Diretor de Operações / 17918

15. APROVADOR

Denis Roberto / Diretor de Operações / 17918